

Relatores:

Lucienne Weigel e Raffael Budmiger,
com Prof. Giovanni Salvi

Instituição:

Programa de pós-graduação em Periodontologia
da Universidade de Berna, Suíça

Tradutores:

Sergio Kahn Presidente da Sociedade Brasileira de Periodontologia (Sobrape)
João Paulo Steffens Professor da Universidade Federal do Paraná e membro da Comissão de Medicina Periodontal da Sobrape

estudo

Quantos implantes são necessários para overdentures maxilares?

Autores:

Wim Slot, Gerry Raghoebar, Marco Cune Arjan Vissink, Henny Meijer

Dados relevantes

Pacientes insatisfeitos com uma prótese total maxilar convencional se beneficiam muito com o suporte do implante. A curto e médio prazo, as comparações da reabilitação com overdenture maxilar com quatro ou seis implantes mostram resultados semelhantes.

Dados de pesquisa de 10 anos mostraram altas taxas de sobrevivência de implantes entre 94,4% e 99,3%, enquanto uma análise retrospectiva mostrou uma taxa de sobrevivência de 86,1% para seis implantes com barra fresada e overdenture após 10 anos em função.

Em alguns estudos, os implantes foram colocados em áreas posteriores em conjunto com a elevação do seio maxilar, enquanto em outros estudos os implantes foram colocados em áreas anteriores.

Resultados a longo prazo de ensaios clínicos randomizados ainda não foram relatados. Além disso, não há diretrizes para uma posição de implante recomendada na maxila edêntula. Na região anterior da maxila, osso suficiente geralmente está disponível, mas na região posterior é necessário um aumento ósseo mais complexo (por exemplo, elevação do assoalho do seio).

A colocação do implante na região anterior pode economizar tratamentos cirúrgicos extensos, morbidade do paciente e custos.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados clínicos e radiográficos de overdentures maxilares retidas por barra em quatro ou seis implantes, bem como a sobrevivência do implante e a satisfação do paciente.

Materiais & métodos

Um ensaio clínico randomizado de dois grupos incluiu pacientes que necessitavam de implantes na mandíbula maxilar edêntula.

- Os critérios de inclusão foram queixas persistentes em relação a próteses totais maxilares, amplo volume ósseo para colocação de implantes na região anterior da maxila e espaço interoclusal suficiente para fornecer uma overdenture retida por barra.
- Cinquenta indivíduos foram alocados aleatoriamente em dois grupos para receber quatro ou seis implantes (OsseoSpeed 4.0S, Astra Tech AB, Mölndal, Suécia). Se necessário, pequenos procedimentos de aumento foram realizados com osso autólogo colhido da área da tuberosidade misturado com mineral de osso bovino desproteínizado (Bio-Oss, Geistlich Pharma AG, Wolhusen, Suíça) e o uso de uma membrana de colágeno reabsorvível (Bio-Gide, Geistlich Pharma). Após um período de cicatrização submerso de três meses, os implantes foram expostos e os pilares de cicatrização foram instalados.
- Todos os pacientes receberam uma barra de titânio fresada aparafusada com extensões distais e uma overdenture com cliques retentivos de ouro.
- O desfecho primário foi a mudança nos níveis ósseos marginais entre o início e 10 anos. As radiografias periapicais intraorais foram analisadas usando um software de computador (DICOM Networks, University Medical Centre, Groningen, Holanda). A dimensão do implante foi usada para calcular as alterações no nível do osso, em milímetros.
- Os desfechos secundários foram a sobrevivência do implante, sobrevivência da overdenture, complicações técnicas/mecânicas, alterações nos parâmetros clínicos, ocorrência de mucosite peri-implantar e peri-implantite e desfechos relatados pelo paciente.
- Todos os desfechos foram avaliados em consultas de acompanhamento de um, cinco e 10 anos.
- Os pacientes foram instruídos em procedimentos de higiene bucal associados a overdentures retidas em barra e receberam cuidado de suporte anual.

Tabela: Valores médios e desvios padrão (DPs) da perda óssea marginal em mm e distribuição de frequência da perda óssea cinco e 10 anos após a colocação de overdenture nos grupos de quatro e seis implantes

Perda óssea	5 anos		10 anos	
	Grupo de 4 implantes (N = 96)	Grupo de 6 implantes (N = 131)	Grupo de 4 implantes (N = 76)	Grupo de 6 implantes (N = 99)
Media (DP)	0,50 mm (0,37)	0,52 mm (0,43)	0,41 mm (0,37)	0,70 mm (1,07)
0-0,5 mm	64%	60%	75%	66%
>0,5-1,0 mm	21%	19%	14%	11%
>1,0-1,5 mm	12%	12%	7%	9%
>1,5-2,0 mm	1%	7%	3%	8%
>2,0 mm	2%	2%	1%	6%

Nota: As diferenças entre os grupos do estudo foram testadas com o teste t de Student para amostras independentes ($p < 0,05$). A média de perda óssea marginal não diferiu significativamente entre os grupos ($p = 0,305$ em 5 anos; $p = 0,274$ em 10 anos).

Resultados

- 36 pacientes participaram do acompanhamento de 10 anos (grupo de quatro implantes: 19 pacientes, 76 implantes; grupo de seis implantes: 17 pacientes, 99 implantes). Durante o acompanhamento, 14 pacientes foram perdidos por morte, doença grave ou realocação.
- As alterações nos níveis ósseos marginais entre o início e o acompanhamento de 10 anos foram de 0,41 mm no grupo de quatro implantes e de 0,7 mm no grupo de seis implantes, sem diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos.
- A taxa de sobrevivência do implante foi de 100% e 96,1% para os grupos de quatro e seis implantes, respectivamente. Um implante foi perdido durante a cicatrização e outros três por peri-implantite.
- A taxa de sobrevivência da overdenture foi de 57,6% no grupo de quatro implantes e de 29,4% no grupo de seis implantes.
- Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com relação aos parâmetros clínicos. Todas as medidas clínicas apresentaram escores baixos.
- A incidência de mucosite peri-implantar no grupo de quatro implantes foi de 52,6% e a incidência de peri-implantite de 10,5%, enquanto o grupo de seis implantes apresentou incidências respectivas de 52,9% e 23,5%.
- Entre o período de observação de cinco e 10 anos, uma nova prótese teve que ser colocada em 20 pacientes.
- Em um paciente, foi necessária intervenção cirúrgica para remover hiperplasia da mucosa.
- A satisfação geral dos pacientes foi alta em ambos os grupos.

Limitações

- A taxa de desistência dos participantes (de 50 na randomização para 36 após 10 anos) pode ter afetado os resultados em relação aos parâmetros primários e secundários.
- Uma equipe de cirurgiões e protesistas experientes, juntamente com pacientes cuidadosamente selecionados, pode ter influenciado positivamente os resultados.

Conclusões & impacto

- Pacientes com overdenture retida por barra na maxila mostraram resultados similarmente satisfatórios ao longo de 10 anos com quatro ou seis implantes colocados anteriormente.
- A sobrevivência do implante foi elevada em ambos os grupos.
- A incidência de mucosite peri-implantar e peri-implantite aumentou ao longo do tempo.
- Uma alta porcentagem de overdentures retidas por barra teve que ser fabricada de novo entre o acompanhamento de cinco e 10 anos, particularmente no grupo de seis implantes.
- A restauração de uma maxila edêntula com quatro implantes na região anterior para uma overdenture suportada por barra pode ser considerada uma opção de tratamento válida em comparação com uma reconstrução semelhante com seis implantes.

 JCP Digest 109 é um resumo do artigo "Maxillary overdentures supported by four or six implants in the anterior region: 10-year randomized controlled trial results." J Clin Periodontol. 50(1): 36-44 DOI: 10.1111/jcpe.13726

 <https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.13726>

 Acesso através da página membros EFP: <http://efp.org/members/jcp.php>